

Amrique Lopes

Genia Policiara - 600

Falsete de Teodoro

Lo Teo Zamba Não zamba Porém  
Te Os homens de nossa cor  
são músicos desde o berço.

Lo Is vos sinto que estays tristes  
Te Marchetas de compêdo  
- Lo não são litanias angustiosas

tormentas na cor e no  
e que também são doçes  
Te Eu não terei onde mais.  
Lo Quero que sintais que sinto  
Te Não sou falso no que sinto  
somos como cantares  
e não erro pois não mintos.

Acorda o mulato todo à noite, e sem com sua  
gualdrapa na mão, e diz Theodorico.

Te Com tudo eis de tornar  
Lo Talcoz pois tanto insiste  
se me ajudar a escutar  
- Te esta gualdrapa. Eu de cantar  
quero dizer que não são tristes  
por me verem a folgar  
deitar por me amparar.

Expregão ambos a gualdrapa, cantando, e os  
ambos vão troçar e dizer.

Lo Bom dia, com companhia  
com os rabos entre os braços  
Lo Os ajudantes. Tadios  
- Te gualdrapados litanias  
Lo Deligamos pois proferir.

Tornam todos a cantar expregando a gualdrapa  
e diz Theodorico acabando de cantar

Te Lo Mais volta. Não na voz eu

Fala Leirardo de Lucto, e diz.  
Li. de. Li. Soli Senhor. Vem co' si no  
do Meu amo nos qualbra a primeira  
Ino. Senhor tambem por seu  
do Ino por meu senhor. São me vius  
Tanta honra.

Voz e Mulato

Ino. Vedes como canta o perra  
De. He bonito como hum oiro  
Ino. Val o mulato hum tajo coo  
não ralar o canto de oro  
De. Reluallho a cor do ouro  
Ino. Mulatos são sabedores  
de gentis albedades  
nos pensamentos seus hoies  
que não desfia as cores  
quando abona as calidades.

Voz Polifemo e diz Inofre.

Ino. Mothe esta Polifemo. Fala he  
que diz e por tão galante  
Ino. Fiquem as razas bastante  
fais sem isto, e sem porque  
matais o nosso estandarte.  
De. Fica muita razas Inofre  
Mo. Dais ao deono que me infada  
De. Perfeição com a gamela  
Ino. Fiquem bem amos todo rofo  
mas me faz mudado mata,

Mandoume dizer que avalle

Ino. que ja vouta ome se agasta  
De. Fiquem vos para combes elle  
— Mo. essas oltas Ino. alaste  
De. Com tudo quondaynos dille

Alto      Vos Luofici não no vedes,  
com honras muy subato  
com carções / boras paredes,  
Baixas de namorado  
no vedes, e não no vedes.

Se Poi madama greei ao inferno  
por covardia de pederas

Me  
Vou aos Tarsais galos,  
nam o Tamar deus, medos  
e travam no meu cármio  
como tudo folgo de sermos  
tam jovens, e tam felizes

P. 10  
 I en de nos say digamos  
 que a todos damos sentidos  
 vendemos por querremos.

Mo      Padecer elle por sua culpa  
que eu lhe digo, que não assiste

Te tem tanta fome agora visto  
para a minha cozedura das carnes  
naue ter fome para a nobreza.

Pro. Si o la trinitate ca creang,

Kans. & Nebraska

No. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847,

Como ele faz em um mundo  
e agora vai para lá.

Me. Para embora o resumo

2.  $\frac{1}{2}$  or greater common

Me Inmorgato, q'is me amito  
laye a meia

21. *Crotophaga sulcirostris*  
que pode ser que alguma vez  
gato comia papilio  
se ouve tanta mal ou ven



olhem por mim geral ao arde  
que em amores sou Leonardo  
pelo santo dia de São  
e em vos falavas hum callando.

Os Certo senhor que me para  
meusos tão denaria dama

105

Os. He do mato, he bravo e brá

Ans. Berdey coliza de fressa

Os. He das cuscopros d'flama  
se me quero defender  
de guerra que se mi nam  
he para mais me offender  
que eu quero não quero bem  
se não he o bem querer.

106

Os. Lancança detras das cortas  
porém diante nas forte

107

Os. Não posso tocar a sorte  
que tucio as forças portas  
em he quer bem te inverte

Ans. Fagay petição a el Rey  
Os. Lobe Reis tem amor alçada  
e he panão tão delicado  
que quem quer bem sua ley  
grande o atormente he agnada.

108

Os. Deos vos chegere a concessão  
ans. vos vistes em fcais. Eas  
tans fizo nesta tucassu  
que he o pensamento vira  
à custa do coração.

109

Vans. se pagas e fia o Intendente vos e deus.  
Os. Calypura mi prosterna  
grande mal se querer bem

110

no abates com ordem  
quanto o pensamento novo.  
mas ninguem se me estorva.

Canta de dentro como que estão lavando as mãos. 66, v,  
E, e acabando de cantar diz o Titubante.

1.<sup>o</sup> Vos cantays, ou ca jáiais 111  
seja assi pois amor quer  
o bom quer ay de fazer  
viver o mantão do amor  
para a omeira es vier  
e isto feyto he gran por 112  
e o chapeo ay de grandale  
poray as fraldas tua ca aay  
porque esta nova he trazea  
e aqon way pro d'ouros.

Vira o Titubante o mantão, e q'ora o chapeo  
e a p'ra se a porta da dama, e fala o senho-  
ra de dentro com a criada.

2.<sup>o</sup> Meus oras são deu meys noite 113  
1.<sup>o</sup> Pois a noite não no estorva  
Es to amor eu mi faz prova  
consentir they que me aperte  
por nota de sua nova  
e nos tam fora menina 114  
deste amor que pede tanto  
que eston aqui neste canto  
pote a vida da omeira  
com o mantão feyto manto.

Entre o Fidalgo com a menina que vem da sala 66, v,  
na que thi ha de falar, e diz o fidalgo.

1.<sup>o</sup> Es sus chiquemos. Isto he ante 115  
2.<sup>o</sup> O que de b'arado. Alas nam  
3.<sup>o</sup> Mas he m'oscuo porim

Li. Se não esarto se canto  
 Fi. esperar aqui não coustou.  
 Li. O senhor Policarpo  
 Li. O meu nome aqui faz, dono  
 Li. chamayme por João Fernandes.  
 Li. Soz mais divisto que Frades  
 Li. Musica he se não me enganar.

116

- Fi. Querame meter de volta  
 Li. com estor. Quem nam aqui  
 Li. he senhor que por se vem  
 Fi. a brucalo a redca sulla.  
 Li. Pais fiarem alguns por ay  
 Li. Cão nam gato nam moçoito  
 Li. nam cantagalo nam gato  
 Fi. La preme de tiora o fala  
 Fi. Ay justiça. So o gamito  
 Li. way por lei de white calo.

117

118

Li. do Estudante veloz  
 Fi. ter muita musica tanto  
 Fi. Li. fue he way. Deyant por cant  
 Li. que talem amor me lous  
 Fi. desojos a seu tormento  
 Li. furem vejo nageallo canto  
 Li. So lo salore seu gigante  
 Li. rebelus o mantos me bray  
 Li. nã he nada. Talay passio  
 Li. So coa contra poucho copanto.

119

120

h. 7. 1. 1.

Fi. Sarcis do mantos com esfado  
 Fi. Li. fone dous calhas. que cantou  
 - Li. amotray ca. itas he nada  
 Li. he hum fio a minha pedrada  
 Li. way de tres na! fola nera  
 Li. Kyigume asra tranesso

121

122

• So  
Li  
Et.  
A pouco mais enfado  
Este estubante he dancado  
Vão la tomar puz me ampara  
porque amor me faz ansado.

Concedo a d<sup>a</sup> e m<sup>da</sup>, o o titular de s<sup>a</sup> qual  
seu l<sup>do</sup> e no, e c<sup>ta</sup>nto c<sup>ta</sup>nto n<sup>o</sup> e s<sup>a</sup>nto  
n<sup>o</sup> de p<sup>re</sup>sso e l<sup>g</sup>.

Lb. To canhoes temão mao  
 Fi. E que he isso. Tans embuzados  
 To Lb. Fi. Lb. Que. Algum. Outro. He mao  
 - Fi. milays. O' attiração  
 certa nos bualtados

4. Pos' explain was he other  
frontman say for us paper  
Sunday morn'g etc. morn'g

Li. Calaynos Fernan Manguna  
Fi. Pi. Calaynos - Mas la Luzaren

So. Se me calo até não são  
 Fi. melhores, estão afinados.  
 Li. Li. Esta canção. Qual divão  
 Ti. Olhos que se não aparam  
 de nos mal, com razão.

*Cantharus auratus* n. sp. - small, a slender, to some long  
narrow, a light & dark.

Fr - *Sulcoreus eretay* ovo  
 h. *Musica* na caixa + *Tos*  
 mil bicos de mar em foz.

Le. *Ham. pedem passer. 2000*  
*per. 2000. 2000. 2000.*

2. *Yucca folia tolimensis* -  
guano, o santo, San Francisco

Ora me cito ma refugio  
 De se e gte de termino

La Cay que en guarda este passo.



1. Não regueram, arde, flores  
- 1. esse mantes. Dos mantes  
a buem dicheo sou moço  
a destinar raras poucas  
souz igente de raras.

2. Ainda a calça ariscada  
Fi. 2. Que de isto? Douz galante  
deus acubar com capado  
Fi. 2. Para. Para a var guetada  
em calça, de galante.

Fi. 1. Que mantes. Não no agradao  
- Fi. 2. o acucunho. Cuião. Não quero  
Fi. 1. Os guereiois deus

2. Ficus não guereiois  
- 1. 2. deus a capado. Gentil pero  
Alto, 1. 2. que estão morto por briga  
Fi. 2. Calidos, mangas virto  
2. Falei, fide capado  
porem dancado, e de note  
mi. dancado e fide

Forma a cantar e cantado de o matado, pinguo.  
1. Sanchos, vossa, mantes  
Cantado e o fide pagado  
nem capado ou o capado  
2. 1. 2. dancado mantes as tes

2. 1. 2. de. 1. 2. Como altes mantes  
Fi. 2. Vos apalpaes esse mas  
com mantes de de de

1. Não mantes esse de de  
2. 1. 2. Guardado que mantes o fide

Fi. 2. Estay gueto. Não galim mantes  
1. 2. Culo. Culo was mantes  
que estão aqui galim mantes.

2. Sem many dulces, e diu keycos  
 por pouco vos agastari  
 Fi. Lais enfermas, ditas, mães. 135  
 -1. Lamos. Si a deu agas  
 pelos meusim nica ora  
 sem gaudil por do real.  
 L. Nam passam day vause au bora.

1. O dilecto do nosso, e vosa 136  
 o nobre amapalya  
 L. Vos meus duques, voga do laya 137, 138  
 que ferei muy pouca nica  
 posto me faltais no ruy.

Vause os Martentes e Lij. Ruarte.  
 Li. Senhor abraço a janel 139  
 Li. Chegue saubor que o chama  
 e pon' tem favor de dano  
 desousobrase com dlo  
 chamelhe mais foi brava  
 Fi. Vause de amor deca outora 140  
 Li. Lais pioscos são de usito  
 -1. mais merece Nam seu jante  
 e onde falta a noitura  
 viciame o merecimento.

Chega a duna, e a nora a janelle, e Lij. a saubor  
 de Mo. Blanca Polifera Lij. sis sis 141  
 Fi. fazeu tal nica, e fazeu mits.  
 Li. Senhor fazome abraço  
 -1. entre mostas. de os saute  
 de sautea coubeito  
 tray para expensio 142  
 de meu mal tamacho lous.  
 Li. De fora muy bem de vosa  
 as sauteas de nica  
 de duna nica e fazeu tem.

Fr. Tancha a vontade obrigada  
onde o querar faz, faz  
e em colina de boa faz  
atras o desejo atada.

Le. E a tanzam, guapinda he  
Le. Tancha tancha mais desejo  
e ganhata ha por tanchora.

Le. Nam pareu eu nesse desejo  
Fr. Nos tancha a faz o o desejo  
tallay nos tanchora agora.

Mo. Fr. Recalhemos itam me fello  
Mo. mais que o seu querer. Constat  
Fr. E mais a parte de tancha  
nessa autora se esculha  
guapinda o desejo me pede.

Mo. Que mais para alcançar  
- Le. A darlhe a mão. A cada  
agui se pode escanclar  
para deute outro sala.  
Fr. Tal anjo de berdade.

Sola-se o Fidalgo ao ombro do Alcaide, e he  
tanchora.

Le. Polifonia chega a eu  
Mo. Jam tanchora nam ficma

Fr. Tanchora nam me agui  
e vos tanchora Polifonia  
ganhata por quem me diz li.

48, v. 2 Tomalhe a mão.

Le. A tanchora Polifonia  
recato agui berdade  
por molhar e por tancha  
- Le. E eu o mesmo pro o ordina  
- Le. Fiel amor. Inpace ora.

Fr. Tanchora nam vos meguem

Le. Tá senhor tá mais não cure  
L. Pais, sóto mi deu fazei  
ora no chão se assegure  
que eu não sou de quatro pés.  
Ms. Também o litubante ay estua  
L. A musica que aqui se deu  
nem era a que melhor cantava.  
Ms. L. Qual que pagamto  
Ms. L. Bem no amor. Pais na eu.

Ms. Tanto pois de já se acimado  
-L. era petizque. Deu de  
tá como se acimado.  
L. L. De me verem. Não tá de nada  
nít troufas para os olhos  
campos cantando de aqui  
tá o charuto em sono  
L. L. Qual diuino. Pois tá  
arroz de de tá Mafoma  
ou tá a noção vete.

Em todo tempo é de.  
Voume cantando a fazei a cha  
fazei.



41, 27

Cena Policiãna feita por Anrique Lopez,  
 em que entraram as seguintes seguintes. Quem  
 Fidalgos por nome Policiãno, dois moços  
 seus, hum Theodorico, outro Pinote, hum  
 estudante de casa tambem do Fidalgo, outro  
 pajem por nome Inofre, hum mutilado cha-  
 mado Solis, hum medico por nome Cicar-  
 do, hũa dama Feliceza, hũa sua criada  
 Polissima, duas Matantes; entraram logo os don-  
 pajens, e ditz Theodorico.

Te Nam recebam de toques damas  
 senão ouer tanto peço  
 amor será com suas flamas  
 muito viçoso de ramas  
 mas de fruto muito seco  
 será senhora a reza  
 oher não enganaram  
 nem amor não fôr a moras  
 que galantes a fermoras  
 de disonja as vestiras.

Pi Vos felai com esse despejo.  
 porque estais damor insento  
 Te Muito bem contays a mejo  
 que ha de fazer o desejo  
 occupado e penosamente  
 não nego auez affeição  
 forem a tenção do fruto  
 quer civilis, e comoreçam  
 que bono espirito me affigto  
 de celar a disonja.

5  
Mas neste anno foy tomar  
hús amores tam vidrentos  
que nem nos aura tocar  
vime de seus pensamentos  
fezelle em seu maginar  
Pi  
Te  
chê em casa, o o deynay  
Cedello a imaginação.  
E se caualga no ray  
co as rodas fropas na mão  
mostrando o que dele cay.

7  
Y la multa al mismo tom  
bataudore vagabonda  
parece que say enydora  
Pi  
Pudo riso sempre, e he bon  
por gambiar húa fermosa  
Vella, que anda o perador  
4.2.8.10a  
Pi  
papa nova, boca aberta,  
Dizem la nua parte certa  
quies esta em cas del autor  
al salir no alla puerta.

9  
Pancias, tão entoados  
como o saubor Policianos  
hão mister moços Tainados  
que aborando em angust  
se grangem de auidias.  
Pi  
Se vos riso is comhecendo  
e Deos no lo dá na mão  
Fe  
porque o não quor roendo  
Hão me rofe a confissão  
dizer menos do que entendo.

11  
Pi  
Porque não sey tu rebuso  
a verdade não me quero  
de a occasião dem pormate.

tomaya pelo topete  
que se calha do tontuso  
mesa quem a dita via  
não tonda de que pegar  
chora com dor de perdidos  
meado e repellido  
tempo que ligam, amor

12

Te Quanto lhe digeis de graça  
Pi sejamos ambos meus mais  
Te Pi Entences. Tres abnohino  
que se magos com que me fino  
nar que o tras amor a casa  
Te Muito contrarios vivamos  
De por isso não covartamos.  
Dizem la os Castelhãos  
con salud los enterremos  
mueran ellos e vivamos.

13

14

42  
8, 2

part

Te Aparece o Fidalgo  
Ca nem falando consigo  
Pi sinal de miolo superior  
Te Tras amor por amigo  
A pagação que não faz tempo  
he privilegio de perigo.  
Luta o Fidalgo pensando que não vê os meios  
e de  
Felicena, felicena, felicena,  
Não esta aqui, não esta aqui, não esta aqui  
Comprare o determinado  
amor desponha de mi  
que chegando onde vos vi  
lago fiquem obrigado  
fique a pena em galardo  
ja que não ha luerrele  
e de amor não tem razão

15

16

17

tendes vos tal perfeição  
que tanto eu rezo de Teó.

47.10/

Re. Pirante. Comigo de  
Fi. Onde andas, quê de ti  
Co. Desdize ando por aqui  
Fid. mas fasso achar sua marca  
- Pi. Buscamos fora do mar  
viste Polifemo. Nam  
mas vi a senhora Felisena  
tal que com muita razão  
obrigava hum coração  
muito leve a qualquer peso.

18

19

Perguntamos da janela  
vosso amor deu ao por elle  
respondei por terhe a pala  
deute o ar de hũa donzella  
e amor entendes nelle.

20

Re. Fi. Affirma. Douz pergunta  
Re. Mithor to o nomeado  
Fi. Quem elle querera as das  
relação de seu coração  
certo de a nam a gravar.

21

Re. Que bebeladas saltava  
e a dama como fura  
enfadada até o gargalo  
Fi. Re. Que falas de tras / Já me calo  
Fi. Tem meu mal, sua razão clara  
Re. By te foveras nesse amor  
Fid. Que gosto mais verdadeiro  
que só o vista do que, amo  
Re. Solombra dequese nome  
jazeis vós em atoleiro.

22

23



Di De Ode não à temperança  
parece não aher sigo 26  
Poi amor tem essa sança  
Porque nam prende carança  
Estes folhos de jure

Fid. De Vinho nam à sobriedade 25  
Luz que de pôde alambale  
se por seu merecimento  
estremo de sustinente  
nam he penderse, e infamato.

Fi De Caste que não à merceda 26  
Co as arras dare raque  
que lhe da pôde senale  
porque mudo amor a toque  
mud quilates tem mais quela.

Fi De Por como lince de pens 27  
lanças jurez seguro  
Se patres nam se mantem  
este amor de Felicidade  
o há padre, e nam maturo.

Fi De Que fala Talo o que vinha 22  
Fi De Tu que sentes. O que fala

Fi De Que me lappas. Já me ale 23  
se as desagratias ninto  
a verdade he enganale  
enganos disfarces  
abominentem deum amador  
mas se na dor destas dores  
llo até firo no amor  
menace gloria de amors.

Fi De Estas calças toj lidar 24  
se folheas tras recado  
Estas lousas han de valer

Fi  
De  
Fi  
- Ci Ela acicthe de falar  
Cada uno a su maldad  
Entou cun tanto conuigo  
se ougaria Diz o rifam  
do molhor o corajau  
pera se proa perigo  
e o couellio do liuao.

31

43, 4, 1

Fi  
- Pi He de condicao tao isenta  
Taliana. Que cartega  
graute meor me atreuenta  
dura muros sua branga  
e he mais maia quando areuta  
Este lo jo Celestina  
Pi Polifema de cristalina  
e por nome parte a cora  
Fi Tamolho que he meya moça  
Li Bolter he, seis malina.

32

34

Entre a moça fugida do estudante, e o Estu-  
dante finto finto e diz a moça.  
Mo Ho confadullo, e o lampeyro  
Li pessa e não pode descansar  
Li Lambora querue aguarda  
a via vista, e o outro deysso  
rão muy forte. Sapevao.  
Fi Eis Polifema van a  
Li Dindore nam com zinal  
Fi Ay que recado traua  
Li he mero que ireo corual 1 m  
Fi A sombra boa mostra os.

34

35

Mo Vir eu ca com este desejo  
he tua mostra de vontade  
Li Solicitor au ren desejo  
Li Conterera a calidade

36

- do fuzigo em que me vejo  
Com nesses annos de doctum m 37  
Lis o titubante as vau  
o toa de Polifema  
Polifema minha portada  
grande mal he quem tem.
- Mo A senhora Felicea 38  
nao lhe vi, que a saudade prendi  
se offerece de vontade  
Fi Vajase nera a verdade  
do razao que me condena  
porque eu meudo bem parecia 39  
nem ser tao fermoso e fero  
raja razao de quizer  
nao desparar o que quier  
a que com quier me tem.
- Te To A infomance Como dize 40  
De Fi A entepare E tao entegre  
que o amor que me persegue  
arroyou malha as razas  
porque morto malha as laue.  
Mo Fazer da dor que ativamente 41  
he nemalho muy geral  
Fi Senha na d'goys tal  
que quando a causa contente  
taue por tem qualche mal.
- Mo Nunca al vi senao quem he 42  
de razas boni cavalos  
nas obras munda a cor  
Fi Quem no aperto mudo fe  
nunca foy fiel d'auos  
e foy munda fe munda 43  
d'auos foy foy munda

M<sup>o</sup> Fi Não de esquece Quem conhece  
que lembrar para matar-me  
mas he tão pequeno preso.

6301

Vez de sua condição  
va amante em sus cruzes.

46

M<sup>o</sup>

Estyvos nessa firmeza  
que servindo eu de prisão  
quebrarei sua fortaleza.  
mas conturbo ayne de por  
com vossa desfeite dele  
que com elle mundo a cor  
inda eu não vi doughta  
tão galante constar.

45

To

Li

Si

Es

Fi

M<sup>o</sup>

Fi

Não à oje de avaria  
Ho estubante como aspreyta  
parece que a guer sitar  
Vos heide não eys de passar  
sem pelicão bista dexta  
dubora meu mal tem cura  
Ela enferma sem ho  
Litan que me tem ancor  
em extremos de ventura  
ante dezoys e tenor.

41

47

M<sup>o</sup>

Fi

M<sup>o</sup>

Fi

M<sup>o</sup>

M<sup>o</sup>

To

Hum mais pude alcanças  
Que Polifema sem ho  
fuer abys e vos falar  
e anamos desforar  
derdas ouz at hua orn  
Polifema que me dizeis  
Quero mal Mas tanto bem  
que o não crayo Mas bem poye  
quem de sua parte me tem  
tudo alcança e tomarays.

62

63



- Es - A moça he mole Não quer vir  
voto á tal que o faz acinte  
e eu acinte não may dir  
ayme d'assar - fugir  
não ay de mudar o vulto

Mo - Deixa licença senhor 51  
- Fi - que tanto Não vos esqueça  
- Mo - o que feizai A promessa  
- Es - cumprerey. Fizeram por  
darte que me não combese.

Fi - Talifama que vos darey 52  
- Mo - tomay este anel. Tomarey

- Es - porque não quero que diga  
que lho sugite A rapariga  
que me huatas, á del Rey

Mo - Vou vossa merce também 53

Fi - Mo Também vou. Para diante  
Te - Deixo as mãos de quem tem  
solis fermosa galante  
que he bem bem solis outro bem.

Mo - A donzella falsa que me vende 54

Te - Vos valeys o que eu vos tendes  
e mais não falo mentiras

Mo - Oje terey bons coiza

Te - a muleta muleta mendos 55  
fueron os brios senhores

Es - do estubante estegue

Te - Lito bem não se me negue  
que não quero mais que hua ora  
eu que meus mola de negue.

Mo - E Passai zote E vos deixai-me 56

Mo - Es - Em tentonas. E maneyos  
que para visem matayme.

111, 1, 1

- Mo Ora vinda cá abraçame  
dize a asno à mãezinha  
tão enfadonho nemia o vi 57
- Es Nam eu tanta graça o molhos
- Mo Es Paray Não passio passar de gai  
tiray vos daly asseu olhos
- Mo passaray Vaja eu a ti-
- Es Tirados os teus. Cadela 58
- Mo Es Quanta graça A vossa é muita
- Mo Es Que se isto Hũa donzela  
que me mata, e não me esculpa
- Mo a qual saís vos Forte estela 59
- Es Polo sancto d'ia de Deos  
que não queis de passar  
ou que me auge de falar
- Mo Es Falamos luras lóleos  
rão fora mior enforçar.
- Mo Es Que me quereis Que me folays 60
- Mo Es Deos va com voso. Leubon  
autra merce quero agora
- Mo Es Que quereis Que me mandeis
- Mo em que sirua Hũa morte 61
- Es Logo he mais para discrição  
mas velando, ouz farmaes  
sabem que tendes raposo
- Mo não vai alia. Leray preta
- Es Saís fretela, e graciola.
- Mo Is say que engana o paruo 62
- he offício de bom gambo
- Es E voso ouzio he tamauho  
mirey a baranguarua
- 44, 4, 2 Nankum Escangano estauho
- Es Não soy angelica lo lala. 63

— Mo nam só para ti. Já o vejo  
E Mas com tudo esse desejo  
uma traç' aros si' à bella  
na cadeia. Os desejos.

Mo La dissortis que me faze  
E Mantém-se disse tal  
Mo Leisagme passar magal  
E La são ter dardos e meas  
que he parante deum quintal  
e contudo nam me lora  
Mo deuhos poderi ficar fero  
que sou fea, e sou corvida  
E Polifema minha vida  
away das de mi' que morro  
por estas lavouras.

Mo Soubon leisagme passar  
E Polifema es' enojada  
Mo Le Mo, Mas vou sim is. Pofia  
E Saine bota quam bofetada  
— Mo queraine lora. Nom falar  
E Parastes que vota expere  
Mo Isso nam he Parastes  
E La la fuy, e gney por vos  
a luthos que o neguere  
— Mo eua grava. Nom co por

Iscepim he o partito  
a vontade vos a pardo  
E Okay reuhos que me oppress  
agui talhada e coisado  
— Mo E sermiron. E a que preso  
E A toco de me manion  
Mo Mando que me laperi lora  
E Ponde agui a man de mi'

Mto Mas me creais sou jovem  
- Es eu viço Li do mestriz

Vaghe a moça e fia o luteuante, e dij a mo-  
ça a porta.

Mto Vos como amardas fone 70  
Es Meu que a noyte aqui me toure  
dominacy à nossa porta  
que usa fa tudo mefronta  
o mais scudo eu oosso nome  
Salifema mi portana 71  
grande mal de greeror bom  
e fari vasso amor me tou  
com tantas an alia foneis  
nao me saltara ninguém.

Quem do vos tuer me vida 72  
merce de fonecido  
fari de ninguém sou seruido  
nao saltara o seruido  
só neutra contenta  
cordas do meu conso 73  
vos dominas na vilayro  
ante os reos do canua  
e eu fari lamentaço  
ao sou lute regadeyos.

460. e Chega a Moça a janelas com lra jovem fone  
e molha o luteuante, e depois de o molhar  
dij a Moça.

Mto E agora voy Perar o meu pay 74  
agao voy depois de vinda  
nao ay dizer guarday  
ora lute voy bem lute.

Lute Taodonia  
To Mas a mangas lute voy



- L. Jaser como is fedoruto  
 D. isto he curina. He peconha  
 L. Passara por desatento  
 L. Não que o muito atreimento  
 mare de proua vergante.

75

Te Voto a tal que com penedo  
 L. Senhor compadre estay guado  
 L. Teodoro não me talyas  
 Te Vnos lauas que anjays  
 L. Por certo me vou que he mede

76

Vayse e diz Teodoro  
 D. Este em gallo com rebro  
 estenera de mil raras  
 este hem querem he deus  
 e este vigor de feruoras  
 cada canto faz estremo.

77

L. Luta hem pagam Inofe  
 L. Que ome o Intendente aqui  
 Te que nay por hi espozando  
 L. Mas de tanto deus dir grande  
 L. Intes nay fora de si  
 na fuvia que nay moitando  
 Te nay por i ferindo fogo  
 L. Fervendo e he hum fogo  
 - L. de gamala De curina  
 Te Passaria e avon hem fina  
 L. Elle nay fedendo logo.

78

79

80

Te O Intendente anda hanado  
 L. matado na sua razão  
 L. Elle e mais nosso amo estao  
 conformes neste aydado  
 e deusos na tentas  
 ramos de sua proua

81